

PASTORAL



Primeiro domingo do Advento

O que há de vir?

Estamos vivendo um dos momentos mais importantes do ano litúrgico: a proximidade do Natal. Nesta época, enfeitamos nossas casas, a cidade fica toda iluminada, a música e a esperança de paz parecem falar aos nossos corações. E o Ministério do Santuário prepara nossa igreja para essa grande festa. A decoração é feita de um modo todo especial, com o objetivo de lembrar a história da salvação. Começa nos quatro domingos que antecedem o Natal, com o Advento.

Você sabe o que é o Advento? O nome vem da palavra latina *adventus*, que significa “vinda”, “espera” ou “o que há de vir”. Trata-se de uma celebração cujo foco é a expectativa da vinda do Messias, o Cristo prometido.

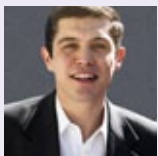
Portanto, iniciamos hoje esse tempo que nos remete à espera pelo Salvador. É claro que o Advento é um símbolo da nossa esperança relativa a algo que já se concretizou: Jesus já veio e reinará eternamente! Esperar por algo que temos certeza que virá – ou que, no caso, já veio – é fácil. Mas e quanto a todas as demais coisas que não têm certeza de vir?

Muitas são as expectativas, as preocupações e até os medos sobre o que há de vir na nossa vida familiar, profissional ou espiritual. Por isso, a reflexão que o período do Advento nos proporciona pode ser um ótimo aprendizado de que devemos confiar nas promessas de Deus, pois a vinda de Jesus é, sobretudo, o cumprimento do que Deus falou por meio dos profetas e da história do Seu povo.

Se nossas expectativas sobre o que há de vir estão alicerçadas, direcionadas e conduzidas pelas promessas do Senhor, não iremos nos frustrar em nada. O que precisamos é, na verdade, alinhar nossas expectativas aos planos de Deus. A própria Palavra nos diz, por meio do evangelista João, que Jesus veio para os que eram Seus, mas estes não O receberam. Aqueles que não receberam Jesus agiram assim porque suas expectativas não foram correspondidas com o Seu ministério. Havia quem queria que Ele assumisse a bandeira de um partido político-religioso; havia quem queria que Ele tomasse o poder pela força; havia quem queria que Ele não se misturasse com as minorias. Mas Ele, acertadamente, frustrou todas essas expectativas.

O Jesus que viria, e que veio, só tinha um compromisso: fazer a vontade do Pai que O enviou. Ele veio para atender a expectativa do oprimido, do marginalizado, do excluído pela política, pela religião e pelo poder institucionalizado de uma maneira geral. Por Seu compromisso ser com o Pai, Jesus Se tornou nosso salvador.

De fato, não sabemos o que há de vir neste fim de ano nem no ano que vem, mas, se estivermos comprometidos em confiar tão somente nas promessas de Deus, viveremos Seus planos, e o que virá será bom, perfeito e agradável.



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"O Senhor está vindo, sempre vindo. Se você tem ouvidos para ouvir e olhos para ver, você O reconhecerá a qualquer momento de sua vida. A vida é Advento; a vida é reconhecer a vinda do Senhor."

Henri Nouwen, escritor, teólogo e padre holandês (1932-1996)

Reflexão

Amargura: um "espírito" de falsificação da realidade!

Nada falsifica mais a realidade e a comunicação do que a amargura. Quando ela se instala, pela via das machucaduras, das traições, das frustrações, das repetições desa-



gradáveis ou das muitas acusações recíprocas, nada mais continua a existir objetivamente na visão e na comunicação entre duas pessoas.

É assim até mesmo entre pessoas que se amam, mas que se feriram de alguma maneira.

Na maioria das vezes alguém feriu alguém, e o ferido se magoa profundamente — dependendo do fato, se magoa até a morte; e, se decide continuar a relação porque vê amor naquele que o magoou (embora lhe tenha sido infiel, ou desleal, ou estranho), geralmente não consegue ir adiante sem expor sua dor; a qual, quase sempre, no início vem carregada de acusação, mesmo quando não acusa intencionalmente. Entretanto, como o objeto em questão é o próprio ouvinte-arrepentido, ele acaba por se sentir sempre acusado outra vez.

Com o passar do tempo, aquele que feriu a quem ama, também já está ferido e magoado de um outro modo. Ainda que ele saiba que não tem direito de estar. Mas fica assim mesmo. No caso dele, tudo começa com a tristeza imensa de ter magoado a quem ama. Depois, a pessoa começa a desejar se sentir diferente de "si mesma" no que tange ao "si mesmo" que provocou a mágoa no outro. Entretanto, como a dor do ofendido e magoado continua naturalmente presente — muitas vezes apesar de já haver perdão (a dor é outra coisa) —, com passar do tempo aquilo que aos ouvidos do ofensor era culpa começa a soar como acusação sem fim, mesmo quando é apenas a confissão da tristeza pelo que aconteceu.

Nesse ponto, o ofensor passa a se irritar e a acusar o outro de não parar de acusá-lo e de vê-lo de modo ruim. Então, instala-se no coração do ofensor uma predisposição a ouvir tudo o que vem do ofendido com tom de acusação.

Ora, quando se chega a esse ponto da "viagem", o sentido de objetividade já entrou em estado de falência; e todos os poderes da subjetividade se tornam os senhores do olhar, do sentir e, pior, do interpretar. Daqui para a frente, somente uma intervenção da graça de Deus os ajudará a sair desse labirinto de des-comunicação! Sim, uma intervenção divina que gere consciência nos implicados e também lhes revele a existência desse "monstro invisível".

E mais: que lhes ilumine e revele que, de fato, tal "ente" que "penetrou" o processo mental e de comunicação deles é inexistente, posto que somente "existe" como emoção machucada, a qual falsifica tudo, fazendo com que carinhos sejam sentidos como ofensa; fazendo com que tentativas de se comunicar se tornem discussões inexplicáveis; e fazendo também com que toda expressão que não seja clara e objetivamente comunicada como boa seja sentida pelo outro como uma incógnita ruim. Sempre ruim e sempre contra aquele que ouve e interpreta — ainda que, de fato, o outro não tenha tentado nada de mal contra aquele que assim ouviu e sentiu.

É aqui que duas pessoas que se amam e não mais conseguem se entender se perguntam: o que está acontecendo com a gente? Na realidade, nada está acontecendo, embora tudo pareça acontecer! Afinal, objetivamente, o que tinha de acontecer já aconteceu. E, supostamente, já está resolvido. Porém, o processo de retroalimentação relacional (em razão das dores e das machucaduras da alma do ofendido, e em razão da culpa e da vergonha do ofensor) torna-se cada vez mais destrutivo para as emoções dos implicados; e, conseqüentemente, passa a ser o produtor de boicote na comunicação. O que fazer?

A primeira coisa é entender o processo, conforme simplificada-mente exposto acima.

A segunda é colocá-lo em seu lugar: na memória doída, mas que não tem que existir como acusação nem na boca de quem sente a dor, nem nos ouvidos de quem a provocou.

A terceira é voltarem a crer um no outro, sem interpretações e sem análises.

A quarta é darem objetividade e clareza a cada palavra ou declaração, não somente na relação de um com o outro, mas também no que se refere a tudo o mais, até que a objetividade volte a prevalecer sobre a subjetividade das interpretações adoecidas pela mágoa.

A quinta é não conversar num mundo paralelo, jamais, mesmo que seja em quase silêncio ou em silêncio, pois para o outro isso pode significar outra coisa, qualquer coisa.

A sexta é coragem de olhar nos olhos do outro, todos os dias, e lembrá-lo de quem ambos são um para o outro. Sim, afirmarem-se mutuamente como pessoas que se amam, apesar de machucadas.

A sétima é não deixar nada aberto ou sem definição. Isto é, não deixar o sol se pôr sobre nenhuma ira ou mágoa não falada. Mas isso apenas no caso de coisas que não possam ser resolvidas sem uma "conferência" entre ambos.

A oitava é crer que aqueles que se amam podem se machucar, mas, quando os dois decidiram continuar juntos, o amor tem que ser maior do que qualquer dor.

A nona é saber que a tendência de um processo desse tipo é fabricar algo que não é nada, mas que se faz cheio de tudo o que não existe ou não lhe pertence; e que, portanto, pode se munir de tudo contra ambos, ou um contra o outro. Aqui, o diabo e o inferno são os limites, posto que agora, em tal caso, reina a acusação.

A décima é se perdoarem todos os dias, perdoarem-se por qualquer que seja a recaída no processo de retroalimentação da amargura, o qual tenha voltado a crescer em razão das "interpretações" que se tornam falsas realidades, mas que têm o poder de matar o que é real e verdadeiro. Por essa razão, não se pode deixar isso crescer jamais.

O escritor de Hebreus disse que uma raiz de amargura, entrando em alguém, pode contaminar a muitos, a todo um grupo. Ora, se a amargura tem esse poder em relação a uma "congregação", quão maior não é o seu poder de contaminação entre duas pessoas? Ou entre um casal? Ou nas entranhas de uma família?

Assim, eu oro: Senhor! Dá-nos Tua luz para que nela sempre vejamos o que é real, sendo assim salvos das miragens do engano e do Enganador! Senhor! Ajuda-nos a viver o que é real! Senhor, que o amor sempre vença todas as falsificações!



N'Ele, que é a Verdade.

Caio Fábio, pastor, escritor e psicanalista amazonense

"Nenhum fato justifica o ódio; não há injustiça que justifique a amargura. Escolho o amor. Hoje amarei a Deus e o que Ele ama."

Max Lucado, pastor evangélico e escritor estadunidense

Avisos

Generosidade

Uma das facetas do caráter de Deus é a generosidade. Ele foi generoso ao nos permitir desfrutar de toda a Criação; Ele foi generoso em fazer uma aliança com Seu povo; Ele foi generoso ao enviar Seu único Filho para nos salvar. Contribua com generosidade por meio do seu dízimo e de sua oferta. Isso revela a sua gratidão a Ele e testifica que você é filho(a) d'Ele.

Banco Bradesco

Agência: 0614

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

PIX: 04.083.369/0016-42

Highlight Experience no próximo fim de semana!

Toda a igreja está sendo convidada para viver uma experiência marcante e profunda no Congresso de Avivamento *Highlight Experience*.

Tema: "Com Ele" (Romanos 11:33-36);

Quando: De 3 a 5 de dezembro de 2021, no nosso templo;

Programação:

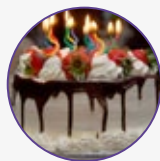
- **3/12 (sexta-feira), às 20h00,**
com o Pr. Fernando Chalela, da Rescue Church de Santo André;
- **4/12 (sábado), às 19h00,**
com o Pr. Diego Alves, da ADAI Santos;
- **5/12 (domingo), às 10h00 e às 19h00,**
com o Pr. João Carlos Dias, da IM em Ubatuba.

Aniversariantes

28/11 Enrico Ribeiro Perazza;

1º/12 Marcelo de Assis Dias;

3/12 Beatriz Carneiro de Oliveira e
Felipe Lakatos Pereira.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Fernanda Carneiro, da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gildeth (mãe do Dilson), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Mônica (irmã da Cláudia), da d. Nanci Lakatos, da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do



Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Rose (cunhada da Andréia), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Terça-feira	Tarde de Oração, às 16h00, pelo Zoom e Facebook;
De terça a sexta-feira	PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;
Sexta-feira	Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;
Domingo	Escola Dominical, às 10h00: uma classe presencial e também pelo Facebook; uma classe pelo Zoom; e três classes pelo Google Meet;
Domingo	Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube e também presencialmente, no templo, agora sem limite de vagas.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/channel/UC...)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprvcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.